



farol de esposende



Bimensal . 0,50 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 16 . Nº 335 . 03 de Fevereiro de 2006

Depois do protesto...



30 Dezembro de 1906
Inauguração do Edifício de Socorros a Náufragos



Faltam 332 dias para o centenário

João Pedro Lopes

Ex-líder da Juventude Popular é candidato à presidência da Comissão Política Concelhia do CDS/PP de Esposende

pág.06

Mercado Municipal

Depois das obras de requalificação, espaço está pronto para a reabertura.

pág.05

Pescadores em "rota de colisão" com Ministério das Pescas

pág.03

Rui Costa

Esposendense é mestre na arte de trabalhar o chocolate.

pág.12



Município já está on-line

Esposende no trilho das novas tecnologias.

pág.04



Bombeiros de Fão lançam peditórios

A provar que a solidariedade não é palavra vã, um grupo de associações de Fão juntou-se para promover um espectáculo de variedades, no sentido de angariar fundos a favor dos Bombeiros Voluntários de Fão.

O espectáculo, que contou com casa cheia, decorreu no Salão Paroquial local, na noite do dia 28 de Janeiro, por iniciativa do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Fão, Águias de Serpa Pinto e Cooperativa Cultural de Fão. Pessoas de várias idades levaram à cena uma revista "para recordar os tempos antigos de Fão", referiu ao Farol de Esposende José Artur Marinho, presidente da Direcção dos Bombeiros de Fão. Várias gerações reconstituíram, assim, quadros antigos da revista fangueira, apresentando ainda novas cenas.

José Artur Marinho foi surpreendido e ficou sensibilizado com a iniciativa: "Não contava, fiquei bastante agradado, isto só

mostra que há solidariedade", afirmou.

Entretanto, já este Domingo, os Bombeiros de Fão saem à rua para realizar o primeiro de uma série de três peditórios, com vista à angariação de fundos para as obras de recuperação do Salão Nobre do Quartel, fustigado por um incêndio, no passado dia 16 de Dezembro. O peditório vai decorrer na própria Vila de Fão, estando agendadas já mais duas acções do género, no final deste mês em Apúlia e no fim de Março em Fonte Boa, revelou José Artur.

De resto, prossegue a venda da colecção de postais "O Património de Fão - O Presente e o Futuro". Segundo o presidente da direcção, trata-se de uma colecção de 18 postais, de edição limitada, que custa dez euros.

Ainda com o objectivo de angariar verbas, outras iniciativas deverão surgir no futuro, adiantou ainda aquele responsável.

TESOURADAS

Neco

Bairrismo Fangueiro ainda mexe

Foi no sábado 28 do mês de Janeiro que a Cooperativa Cultural de Fão levou à cena um espectáculo de variedades, no Salão Paroquial, em benefício dos Bombeiros Voluntários de Fão, para ajudar na recuperação da sala que ardeu por alturas do Natal. O bairrismo Fangueiro, que muitos dizem já não existir, deu provas de que ainda mexe quando é preciso e o povo Fangueiro, que acorreu em massa, deu provas de que ainda está ao lado das suas instituições quando elas necessitam de ajuda. Não podia deixar de falar das revistas de Fão, das quais tenho feito parte há já longos anos, sem lembrar o Zé Maia que bem conheci e que foi intérprete e ensaiador das muitas revistas a que o povo de Fão assistiu ao longo dos anos. O Zé Maia partiu e deixou o bichinho revisteiro no Solinho, no Barbosa e no Palma Rio, sem esquecer o Sérgio que, apoiados pelos incansáveis bairristas fangueiros Vianas (António e Luís), vão repondo de vez em quando a tradição com temas do tempo do Ernestino Sacramento e do Zé Maia, que o povo de Fão nunca se cansa de ver, como é o caso do Fão Antigo (torranzinho sem igual), os serões, os pátios antigos (que ainda lembra o saudoso Pátio da Francisca Rosa), os pregões, a fangueirinha, etc. Lembrando outros que também já partiram e que também contribuíram para a realização de muitos destes espectáculos, como o Inocência, o Marcos Reis, o Né Glória, o João Evangelista (senhorinha), o Carvalho e o João (Micharro). Outros, dos quais de momento não me lembro, e outras até do elenco feminino já terão partido também e que são uma saudade para todos aqueles fangueiros que assistiram às suas actuações. Bom seria que, num gesto de gratidão e de saudade, numa próxima revista o nome de todos aqueles que partiram fosse invocado, em jeito de homenagem póstuma, porque o contributo e os ensinamentos que eles deram e a memória deles, continua a dar vida às revistas fangueiras. Não deixem acabar esta riqueza cultural que é de Fão, não deixem calar as guitarras e as violas que imortalizaram Fão nas serenatas e nos serões. Fão tem tradição nas revistas e nos instrumentos de corda que as acompanhavam! Não deixem morrer essa tradição e como recordar é viver sempre que seja oportuno tragam a tradição à realidade.

Depois deste alerta aos fangueiros, vamos falar de... Por exemplo de um banco descravado e de uma floreira de "esquinetra" à entrada da Rua Conde de Castro. Parece impossível mas não é, é que esta situação já dura pelo menos há dois meses. Até um cego vê e se não vê tropeça na tal floreira. Cegos estão os (funcionários) que "enxergam" pouco!

O adro da capela da Senhora da Saúde do qual já falei várias vezes, está simplesmente uma vergonha. Aquele espaço "aprazível" é da cidade, pertença a quem pertencer. Há pouco tempo andou por lá uma máquina a limpar as folhas caídas, mais parece que andou a lavar. O local é frequentado, mesmo de Inverno, por forasteiros que por lá param e se dirigem à capela. Com certeza que terão levado uma péssima imagem da nossa cidade. Em quase todas as freguesias do nosso concelho os adros das igrejas e capelas são um luxo, e porquê manter aquele adro no desleixo? A Sra. da Saúde não merece! Os Esposendenses esperam que aquele local seja visto com melhores olhos!

Há tempos os mecos de pedra que impedem o acesso à rua pedonal ali entre a Só-lar e o BES apareceram parti-

dos e por lá andaram ao Deus dará vários meses até que, depois de se ter falado várias vezes naquela situação, os "funcionários" resolveram colocá-los no sitio, com certeza sem identificar o autor da proeza, talvez por conveniência e, como estamos em democracia, há pessoas que julgam que podem fazer tudo que lhes "arriba" à mona e, vai daí, cometem as tais façanhas. Acontece que os mecos só estiveram no sitio poucos dias e, com certeza, que será mais uma façanha do tal useiro e vezeiro que não quer aquilo ali. Não será preciso estudar muito para caçar o autor com fotografia e tudo.

Nas últimas tesouradas falei da luz que iluminava o medalhão que homenageia o Padre Manuel Sá Pereira. Depois de uma vista d'olhos ao local constatei que o projector que iluminava o tal medalhão desapareceu. Com certeza que foi iluminar o espaço de quem anda no escuro. Aquele projector não voltará mais e agora é preciso lá colocar outro.

A central de camionagem novinha em folha parece pronta há já largos meses, mas na realidade qualquer coisa estará a impedir a sua inauguração. Com certeza que a seu tempo tudo será solucionado e venha engrandecer a cidade, deixando de se ver viaturas de transportes públicos estacionados a esmo pela cidade tornando-a mais asseada.

Por falar em transportes públicos lembrei-me do Curral que há perto de quarenta anos atrás foi o maior boémio de Esposende. Dotado de bom coração o Curral foi um aventureiro que tão depressa estava em Esposende como dali a um pouco estava no Porto ou em Lisboa. Com conversa fluente, tinha facilidade em convencer as pessoas e, por isso, arranjava bons empregos com facilidade, só que os empregos para ele eram sol de pouca dura, porque o espírito errante de que era dotado não o deixava parar e, por vezes, até com certa mágoa para colegas de trabalho que com ele conviviam. Certo dia, arranjou emprego numa grande empresa do Porto que lhe deu bom ordenado e várias regalias, entre elas um passe para se movimentar em todos os transportes públicos na cidade. Com seis meses de trabalho na empresa e com boas referências, o Curral estava a ficar saturado de cumprir horários e sentia necessidade de se libertar. Lisboa e o andar sem norte estavam-lhe na cabeça. E foi numa breve viagem no oito (para Paranhos) quando o cobrador se abeirou dele para "picar" que ele mostrou o passe com fotografia, e foi nessa ocasião que um sujeito (talvez de terra dentro) que viajava ao lado dele perguntou porque que ele não pagava bilhete. O Curral olhou para o sujeito e viu que era "atrasado", respondeu-lhe: "não pago porque o eléctrico é meu e como vou para Angola vendo-o barato. Se quiser comprar vendo-o por cinco contos e olhe que faz bom negócio". Negócio feito, o Curral com os cinco contos na mão abandonou o emprego e dali a horas estava em Lisboa. Por azar nunca mais voltou à sua Esposende que ele muito adorava. Arranjou boleia com um amigo num avião da Força Aérea para Angola e por lá ficou, vítima de acidente.

Muito pior do que o Curral que vendeu o eléctrico, são aqueles que nós bem conhecemos que com falas mansas nos estão a vender por menos de trinta dinheiros.

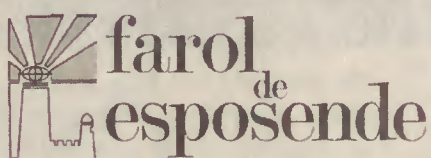
Não acreditam?



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

05 Fevereiro	- Esposende	Centro Paroquial
05 Fevereiro	- Roriz (Barcelos)	Junta de Freguesia
12 Fevereiro	- Fão	Hospital
12 Fevereiro	- Chavão (Barcelos)	Centro Paroquial



Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
email: jornalfarolesposende@sapo.pt
website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alda Viana (Cart. Prof. 6598), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng. Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficamare, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros

Assinatura de apoio a partir de 15 euros

Depois do protesto por causa da não renovação de licenças de pesca

Pescadores de Esposende "zangados" com o Ministério da Agricultura e Pescas

Os pescadores de Esposende estão "zangados" com o Ministério da Agricultura e Pescas. Em causa está a não renovação de licenças de pesca de 34 embarcações, que motivou um protesto, por ocasião das eleições presidenciais.

Não deu frutos o protesto levado a cabo pelos pescadores de Esposende, exigindo a renovação das licenças de pesca. No fim de semana das eleições presidenciais, os homens do mar mantiveram bloqueado, durante cerca de 48 horas, o recinto das docas de pesca com as suas embarcações. Inicialmente, os pescadores tinham colocado a hipótese de boicotar o acto eleitoral, mas acabaram por desistir, tendo optado por se concentrar naquele espaço, impedindo a realização da feira semanal de sábado.

A não renovação de licenças de pesca a 43 barcos foi a razão que motivou o protesto, que pretendeu

também voltar a chamar a atenção para a situação da barra, que, segundo os pescadores, "não oferece as mínimas condições de segurança".

Os homens do mar contestam a actual legislação, que determina a renovação de licenças apenas às embarcações que facturem anualmente um total de cerca de 4500 euros de pescado por ano, o que corresponde a doze salários mínimos, e reclamam um regime de excepção, alegando que não conseguem esse volume de facturação porque a barra não lhes permite a saída para o mar, situação bem diferente dos pescadores que operam em Viana do Castelo, Póvoa de Varzim ou Matosinhos.

Com o intuito de explicar esta situação, a Associação dos Profissionais de Pesca do Concelho de Esposende (APPCE) solicitou uma audiência ao Secretário de Estado das Pescas mas não recebeu qualquer resposta, tendo decidido partir para a luta,

o mesmo é dizer, sair para a rua, alertando para a "grave situação" vivida por cerca de 40 famílias.

Os homens do mar de Esposende dizem-se cansados de alertar para o problema da barra e para a falta de condições de trabalho. Afixados no recinto das docas de pesca estiveram palavras de ordem: "Com a barra em condições não queremos excepções", "Lutamos pelo direito ao trabalho", "Os pescadores do

concelho de Esposende não querem o desemprego! Deixei-nos trabalhar!!!".

Ministério responde

O protesto foi ouvido pelas entidades governamentais e no seguinte ao fim do protesto, a 23 de Janeiro, o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, reafirmou a recusa de

renovação das licenças de pesca de 17 das 79 embarcações que operam em Esposende, considerando que a emissão de tais licenças "configuraria uma situação de concorrência desleal e de injustiça social".

Em comunicado, o gabinete do Ministro Jaime Silva lembra que no final de 2004 os pescadores de Esposende estabeleceram "um acordo escrito com a Direcção Geral das Pescas e Aquicultura no sentido de, a partir de 2005, regularizarem as suas obrigações de venda em lota".

Na resposta, a APPCE divulgou a lista das 34 embarcações a quem o Ministério da Agricultura e Pescas não renovou a licença, desmentindo assim que sejam apenas 17.

Em comunicado, a associação pergunta, com ironia, onde estão as licenças em falta "para que os pescadores as possam ir levantar". Na nota, os pescadores convidam ainda o Ministro da Agricultura e Pescas a visitar Esposende, para lhe mostrarem as difíceis condições em que operam no rio e no mar.

Alda Viana



Valimar apresenta novas propostas para a defesa da Floresta

Foi apresentado em Ponte de Lima, no dia 24 de Janeiro, o gisfor@valimar, um sistema de informação geográfica sobre o espaço florestal desenvolvido pela Comunidade Urbana Valimar, em colaboração com a Escola Superior Agrária de Ponte de Lima.

O sistema inclui uma vasta informação cartográfica de referência, bases de dados, diversos descritores temáticos e várias análises sobre os elementos naturais e as

características e dinâmicas sociais, uso do solo, figuras de protecção ou ordenamento, regime de propriedade, risco de incêndio, pontos de água, caminhos florestais, recolhidos desde a década de 80.

O sistema foi já fornecido às seis Câmaras Municipais que integram a Valimar, entre as quais Esposende, para utilização nos seus trabalhos de análise e planeamento.

Segundo o autarca João Cepa, trata-se de "um sistema de informação geográfica especificamente para a Floresta que dá um conjunto de informações extremamente úteis". Deste modo,

"com um simples clique" é possível verificar em "todo o território da Valimar", as áreas e as espécies que arderam nos últimos anos, por exemplo, resultado de "um levantamento exaustivo".

O presidente da autarquia esposendense explicou que "é um projecto que se pretende que evolua", estando a ser estudada "a possibilidade de ter este sistema ligado, eventualmente através de GPS, às viaturas dos bombeiros", para que "no sítio onde estão saibam na hora qual é o melhor trajeto para chegar a determinado local ou saberem quais são os pontos de água mais

próximos".

Dado que todas as autarquias e diversas entidades possuem o seu próprio sistema de informação geográfica "tem que ser tudo articulado", frisou.

João Cepa manifestou-se "agradavelmente surpreendido" com as potencialidades do gisfor@valimar, em termos de "controlo da gestão da floresta, mas principalmente na questão da prevenção e no apoio que pode dar aos bombeiros no combate aos fogos", uma vez que é possível aceder, no momento, a um vasto conjunto de informação.

Ainda de acordo com o

presidente da autarquia de Esposende "está a ser estudada a possibilidade de ter imagens reais, on-line, dos locais dos incêndios, até como forma de os detectar".

Aumento de incêndios

Refira-se que a floresta na Valimar ocupa uma área de 93.855 hectares, o que corresponde a 62,5% do total da superfície do território. Relativamente à ocupação florestal, verifica-se uma predominância das áreas de pinhal e eucaliptal.

Os incêndios florestais têm vindo a aumentar sig-

nificativamente nos últimos anos, sendo que desde 1980 arderam nos seis concelhos da Valimar cerca de 90.000 hectares de floresta. Só o ano passado, registaram-se cerca de 1.800 ocorrências, tendo ardido 17.900 hectares. Nesse sentido, a Valimar delineou um conjunto de propostas no âmbito da defesa da Floresta, entre as quais a revisão da legislação florestal, melhoria da gestão dos espaços florestais públicos, aumento da vigilância e fiscalização da superfície florestal e criação de novas equipas de sapadores florestais.

Alda Viana

Restaurante

Azeite & Alho

Cozinha Típica Portuguesa

Horário de Funcionamento

12:00h - 15:30h
18:00h - 22.30h

Encerra à Segunda - Feira

Marcações para todo serviço Hoteleiro

Telf.: 253 987 048 Telem.: 96 955 41 85

Rua do Facho - Apúlia - Esposende

Especialidades:

- . Broa Recheada de Bacalhau e Grelos
- . Açorda de Cherne e Gambas
- . Linguadinho Albardado com Arroz de Tomate
- . Peixe Gratinado com Batata a Murro em Azeite
-
- . Cabritinho no Forno com Grelos
- . Cozido à Minhota
- . Posta à Assadeira ao Alho
- . Arroz de Pato à Antiga Folhado

Serviço disponível desde 27 de Janeiro

Câmara Municipal de Esposende cria site

Dando continuidade ao processo de modernização administrativa, a Câmara Municipal criou e tem já em funcionamento o site www.cm-esposende.pt. A nova ferramenta presta informação diversa e pretende estabelecer uma maior proximidade entre a autarquia e os munícipes.

Está em funcionamento, desde o passado dia 27 de Janeiro, o site da Câmara Municipal de Esposende. www.cm-esposende.pt é o sítio da autarquia que disponibiliza diverso tipo de informação, desde notícias a deliberações do executivo e da Assembleia Municipal, para além de permitir, por exemplo, a consulta de processos de licenciamento de obras particulares. Através do site é também possível o atendimento online e até marcar entrevistas com o presidente ou com os vereadores.

A medida resulta do processo de modernização administrativa implementado pela Câmara Municipal, que resultou já a certificação de alguns serviços, e que, de acordo com o presidente João Cepa, passa pela "modernização e a melhoria contínua dos serviços".

Embora reconhecendo que nesta matéria a autarquia não foi inovadora, tendo em conta que já muitas Câmaras possuem sites, o autarca destacou, no entanto, o facto do site ter sido "criado com a prata da casa".

"É 100% uma produção interna da Câmara Municipal", assinalou, adiantando que foi criado um grupo de trabalho na autarquia que teve a seu cargo a concepção e construção do site. João Cepa está, deste modo, duplamente satisfeito: "Orgulho-me muito deste trabalho pela sua qualidade, mas também por ter sido feito aqui", vinçou.

De acordo com o autarca, esta nova ferramenta será muito útil aos munícipes,

na medida em que, através de um simples clique, a qualquer hora e a partir de qualquer lugar, permite "aceder a um conjunto de informações". João Cepa

presidente da autarquia mostrou-se convicto de que "vai ser, com certeza, melhorado todos os dias com o contributo também das pessoas que o vierem a

Proximidade

A criação do site da Câmara Municipal constitui um primeiro passo no sentido de facilitar o acesso

de pessoas "resolver grande parte dos assuntos que normalmente vêm à Câmara Municipal para resolver ou para obter informações".

Outro dos projectos "é criar uma espécie de 'call center', em que as pessoas, telefonando para a Câmara Municipal, possam obter as informações que pretendem". Ambas as medidas serão implementadas ao abrigo do projecto Valimar Digital, "que se vai executar ao longo deste ano de 2006" e ao abrigo do qual serão investidos no concelho de Esposende "quase 500 mil euros em modernização na área da informática", revelou João Cepa, considerando "importantes" estas medidas, uma vez que possibilitam a "proximidade com os munícipes" e permitem "criar-lhes condições para resolverem mais rapidamente os seus problemas e obterem mais facilmente a informação que precisavam por parte da Câmara", concluiu.

Alda Viana



apontou o exemplo da consulta dos processos, que até aqui obrigava à deslocação aos Paços do Concelho, e que fica agora mais facilitada.

Apesar de entender que o site está muito bem idealizado e concebido, o

utilizar".

João Cepa referiu, por outro lado, que o sistema assegura uma "actualização permanente", ou seja, "o próprio procedimento dia a dia vai fazendo a actualização automática".

dos munícipes aos assuntos relativos à autarquia. João Cepa revelou que está na forja um projecto "um bocadinho mais ambicioso, que é a possibilidade de estender o atendimento personalizado às Juntas de Freguesia", permitindo às

Publicação alusiva às mulheres do concelho de Esposende

"A Aldeia do Mar" ilustrada por jovens de Belinho e Vila Chã

Foi apresentado, no Museu Municipal de Esposende, o livro "A Aldeia do Mar", uma publicação da autoria da Câmara Municipal de Esposende que conta com ilustrações de jovens do concelho.

A Sala dos Azulejos do Museu Municipal de Esposende foi pequena para acolher todos quantos quiseram assistir, no passado Domingo, 29 de Outubro, à apresentação do livro infantil-juvenil "A Aldeia do Mar", uma edição da Câmara Municipal e da Esposende Solidário.

Da autoria de Ana Filipa Picoto, a publicação é o culminar de um projecto denominado "De Avós para Netos", patrocinado pelo Instituto Português da Juventude, e que incluiu ainda a realização de um teatro de fantoches e do

teatro "A Aldeia do Mar". Todas estas iniciativas envolveram a participação de jovens, entre os 10 e os 14 anos, que frequentam do 5.º ao 7.º ano de escolaridade, das freguesias de Belinho e Vila Chã, e que são utentes dos espaços jovens da Esposende Solidário.

O livro "A Aldeia do Mar" tem a particularidade de ter sido ilustrado por estes jovens, através de uma oficina que decorreu no Museu d'Arte de Fão, orientada pelo designer Pedro Lino.

Editada em português e inglês, esta publicação procura dar a conhecer aos mais novos as profissões tradicionais das mulheres do concelho de Esposende, despertando e cativando as crianças para as tradições e costumes. Este projecto surgiu a partir da exposição "Mu-

heres... entre a terra e o mar", que esteve patente no Museu d'Arte, entre Agosto de 2004 e Junho de 2005.



O sonho tornado realidade

A autora do livro revelou que a "ambivalência do projecto" foi a razão que a levou a aceitar o desafio de escrever a história,

um trabalho que obrigou a alguma investigação "para saber o que estas mulheres fazem exactamente", mulheres que, no

seu entender, constituem "pedras basilares para o desenvolvimento social desta região".

Ana Filipa Picoto confessou-se surpreendida com o objecto final do trabalho e considerou a publicação "um veículo de sonho", na

medida em que "as crianças puderam sonhar e executar e hoje têm na mão o produto do sonho".

A autora realçou ainda que "o projecto no seu todo é que deve ser enaltecido e não o livro", fazendo votos para que "A Aldeia do Mar" possa "transmitir alguma coisa ou pelo menos tenha a capacidade, ainda que momentaneamente, de fazer sorrir e sonhar".

Por sua vez, a responsável da Equipa Técnica dos Espaços Sócio-Educativos da Esposende Solidário destacou que "os jovens foram os protagonistas" do projecto e que "a dinâmica criada ao longo de todo o projecto foi muito engrandecido-

ra". Para esta responsável o projecto "vai fazer história na vida de cada um destes jovens", sendo certo que "a auto-estima deles ficou enriquecida". Testemunhos de diversos jovens que participaram no projecto foram apresentados na sessão, a provar que esta foi uma experiência enriquecedora.

Maria Emília Vilarinho, Vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Amélia Jorge, vice-presidente da Esposende Solidário, Maria de Lurdes Rufino, responsável pelo Museu d'Arte de Fão e Miguel Marques, delegado do Instituto Português da Juventude de Braga, foram algumas das individualidades presentes na sessão, onde marcaram ainda presença os presidentes de Junta de Belinho e Vila Chã.

Alda Viana

Requalificação da Zona Ribeirinha de Esposende

Câmara pode aplicar multas por incumprimento de prazos

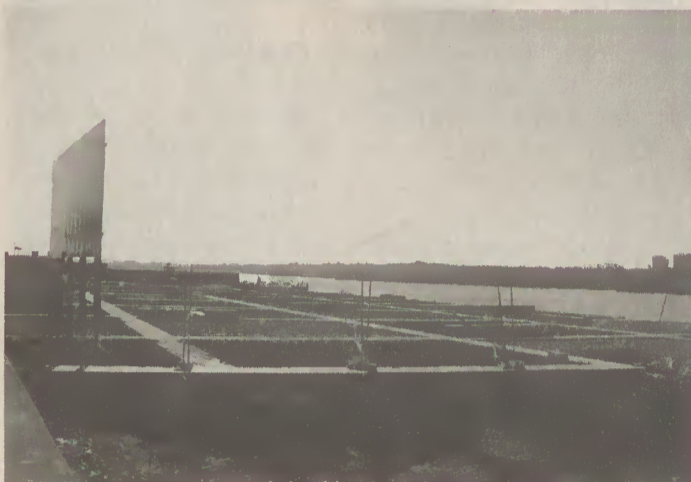
Prosseguem as obras da requalificação da Zona Ribeirinha de Esposende, iniciadas no passado mês de Agosto, mas apesar do visível andamento dos trabalhos estão ainda longe de ficar concluídas.

No caso do projecto relativo à zona sul, entre as docas de pesca e as Piscinas Municipais, muito embora o prazo de execução seja de cinco meses, a obra está atrasada. Questionado quanto ao atraso da empreitada, o presidente da Câmara Municipal de Esposende referiu que "a intenção é que esteja concluído antes do próximo Verão" e realçou que a questão

do cumprimento ou não dos prazos está contemplada na lei, o que significa que a autarquia pode aplicar coimas, no caso de incumprimento. "As empresas apresentaram um prazo, se apresentaram um prazo é porque entendiam que conseguiam cumprir", referiu João Cepa adiantando que "muitas vezes apresentam razões válidas para não cumprir e a Câmara aceita e prorroga o prazo de execução ou não aceita e aplica multas às empresas. É tão simples quanto isto", afirmou.

"O que acontece muitas vezes, não estou a dizer que seja o caso, é que as empresas apresentam prazos curtos, porque o prazo também conta para a avaliação", explicou, acrescentando que as empresas con-

correm com prazos curtos e depois não os conseguem cumprir. No entanto, "está previsto na lei a aplicação de coimas e a Câmara de



Obras na zona sul estão atrasadas

Esposende já tem aplicado coimas por incumprimento dos prazos", vincou.

Nova imagem

Recorde-se que as empreitadas em curso estão a ser efectuadas no âmbito

biente.

O projecto relativo à intervenção na zona norte, entre as docas de recreio e o forte de S. João Baptista, prevê a transformação da avenida marginal num extenso passeio público, requalificando urbanisticamente todo o espaço envolvente às docas de recreio. Nesta área, onde serão criados amplos espaços verdes, prevê-se a instalação de três equipamentos de restauração. Longitudinalmente à avenida marginal, prevê-se a criação de um novo circuito pedonal e de uma ciclovia. Também nesta zona de intervenção, as docas de recreio ficarão ligadas ao Forte de S. João Baptista, por um passadiço aéreo, que será instalado no leito do Rio Cávado. Sete meses é o prazo

de execução desta obra.

A intervenção na zona sul passa pela criação de um parque de estacionamento automóvel e espaços verdes, de circuitos pedonais com arborização e um novo mobiliário urbano. Esta zona de intervenção ficará ligada ao edifício das Piscinas Municipais, por meio de um passadiço aéreo, instalado no leito do rio. Enquadrado neste equipamento será instalada uma estrutura em madeira, onde haverá uma cafetaria e um parque infantil.

O projecto da zona norte tem um custo de 1.401.098,25 euros + IVA e a intervenção na zona sul custará 923.652,39 euros + IVA.

Alda Viana

Ponte de Fão em obras durante dez meses

João Cepa apela à paciência dos automobilistas

O presidente da Câmara de Esposende está ciente do transtorno que as obras de manutenção da ponte de Fão irão causar, sobretudo durante os meses do Verão e, por isso, apela à paciência dos automobilistas.

Os trabalhos tiveram início há cerca de um mês e irão prolongar-se até ao próximo mês de Novembro. Nesta altura, a circulação faz-se de forma alternada, regulada por semáforos, verificando-se já alguma demora na travessia. Mais tarde, a partir do mês de Março, a ponte ficará interdita à circulação automóvel, mas será permitida a passagem de peões e de bicicletas e velocípedes. O tráfego automóvel terá, então, que ser desviado para a A28. Os tractores agrícolas poderão circular naquela via apenas num pequeno percurso, para fazer a travessia do Rio Cávado, circulando depois por caminhos paralelos à A28, criados para o efeito.

João Cepa, o autarca de Esposende, reconhece que as obras da ponte de Fão arrastam consigo alguns incómodos, mas considera que "se houver uma articulação, um bom entendimento entre toda a gente",

bem como "um conjunto de medidas que possam ser tomadas, no sentido de minimizar" o impacto da intervenção, este "não será significativo". Reconheceu, contudo, que a situação "vai criar problemas de outra espécie, porque problemas já nós temos" referiu, aludindo às limitações que a travessia registou nos últimos anos, obrigando à interdição do trânsito

resultarem em prejuízos para o sector turístico. "Não acredito que tenha grande impacto em termos de turismo e da vinda das pessoas para Esposende, isso penso que não, espero que não pelo menos", referiu.

Questionado sobre a possibilidade de uma das vias da ponte estar aberta nos meses de Julho e Agosto, o presidente da autarquia referiu que "está-



de pesados na ponte.

Manifestando o desejo de que a empreitada não se prolongue para além do prazo previsto - dez meses - João Cepa reconheceu que "o Verão vai ser complicado".

"Temos que estar todos preparados, com uma grande capacidade de encaixe e de paciência, para aquilo que se vai passar no Verão" alertou, recusando a possibilidade das obras

se a trabalhar no sentido de dia após dia tentar minimizar, de facto, esses condicionalismos" garantindo que "logo que seja possível abrir pelo menos uma das faixas isso será feito". De resto, "à medida que as obras forem executadas, logo que isso seja possível, também vai ser feito, tentando minimizar o impacto que isto vai ter em termos de circulação", concluiu.

A. V.

Inauguração do Mercado Municipal para breve

As obras de requalificação do Mercado Municipal de Esposende deverão ser inauguradas em breve. A intervenção, que teve início em Agosto, está quase pronta.

Está para breve a inauguração das obras de requalificação do Mercado Municipal de Esposende. A garantia foi dada pelo presidente da Câmara, João Cepa, que adiantou que "as obras estão praticamente concluídas".

sábados de manhã, no Largo da Feira e não na Lota de Pesca, garantiu o autarca. Recorde-se que a mudança de local, ocorreu "por motivos de força maior" nas palavras do presidente da autarquia, devido ao protesto dos pescadores de Esposende por causa da não renovação das licenças de pesca, que ocuparam o recinto da Lota com as suas embarcações, no fim de semana de 21 e 22 de Janeiro.

Recorde-se que as obras do Mercado Municipal, que tiveram início no passa-



O autarca recusou-se, contudo, a avançar qualquer data para a reabertura do espaço, por não querer "criar falsas expectativas", uma vez que "há grandes expectativas relativamente ao início do funcionamento do mercado".

A verdade é que os trabalhos estão na fase final, faltando ainda resolver algumas "questões administrativas", relativamente às "novas hastas públicas", que "já foram aprovadas em reunião de Câmara", referiu João Cepa.

Certo também é que até à reabertura o mercado irá funcionar todos os

do mês de Agosto, visaram dotar o espaço de melhores condições higiénicas e sanitárias e aumentar as áreas das lojas para que estas funcionem como espaços de comércio autónomos e abertos para o espaço público.

A eliminação de barreiras arquitectónicas e a construção de sanitários públicos e de um espaço para arrumos foram outras das intervenções efectuadas no âmbito desta empreitada, que representou um investimento de cerca de 180 mil euros.

A. V.

João Pedro Lopes candidato à presidência da Comissão Política Concelhia

CDS/PP quer conquistar a Câmara de Esposende

João Pedro Lopes apresentou-se como candidato à presidência da Comissão Política Concelhia do CDS/PP de Esposende e revelou que quer criar "uma onda vencedora" para conquistar a Câmara Municipal nas autárquicas de 2009. Aproximar os militantes e simpatizantes da estrutura popular é o objectivo primeiro.

João Pedro Lopes é candidato à presidência da Comissão Política do CDS/PP de Esposende. O anúncio da candidatura foi feito, no passado dia 27 de Janeiro, em conferência de imprensa, numa unidade hoteleira de Esposende.

Revitalizar o partido no concelho, por forma a conquistar a Câmara Municipal de Esposende nas autárquicas de 2009, é o grande objectivo do candidato, que assegura ter reunidos apoios que garantem a sua eleição para a presidência da estrutura concelhia. Contudo, ao invés de ter a seu lado as pessoas que o apoiam, algumas que "integraram as listas à Câmara e à Assembleia Municipal" pelo CDS/PP, optou por se apresentar sozinho perante os jornalistas, excepção feita a Miguel Moreira da Silva, membro da Comissão Política nacional da Juventude Popular, um "amigo pessoal" que "fez muitos quilómetros" para manifestar o seu apoio à candidatura de João Pedro Lopes. Uma opção pessoal para mostrar que "no partido não há individualidades" e que "todos fazem falta" e por entender que "o partido andou dividido e precisa de esquecer os nomes e voltar a unir-se". Apesar de não revelar nomes, João Pedro assegurou que tem garantidos 63 votos por parte de familiares e amigos, suficientes para a sua eleição. "Não tenho dúvidas nenhuma de que subirei este número daqui até ao dia das eleições" afirmou, garantindo que

"começo hoje a trabalhar nesse sentido".

Onda vencedora

O candidato revelou que pretende criar "uma onda vencedora" que levará o partido a conquistar a presidência da Câmara Municipal, sendo certo que o actual vereador do CDS/PP, João Paulo Areia de Carvalho, será o candidato. Contudo, deixou claro que não pretende qualquer lugar na lista e que Areia de Carvalho "deverá escolher as pessoas", considerando que o presidente da concelhia

dos grandes objectivos da candidatura de João Pedro Lopes. O candidato garante, por isso, "um encontro permanente com os militantes", para troca de debates e ideias. "Os militantes e simpatizantes do CDS têm de ser ouvidos sempre e não apenas de 4 em 4 anos, e à pressa", afirmou.

A aproximação aos militantes e simpatizantes está assegurada com a sua eleição, garantiu, uma vez que pretende reeditar o jornal trimestral da concelhia, uma página apenas, que terá um artigo do presidente da

a decidir". Para João Pedro Lopes, esta é a forma mais fácil e eficaz de dar conta da actividade do partido.

Críticas a Berta Viana

Recorrendo ao seu vasto currículo político, João Pedro Lopes enumerou os cargos que ocupou em termos partidários - entre os quais o de presidente da Comissão Política da Juventude Popular de Esposende, para além de ter sido candidato pelo CDS/PP à Câmara Municipal de Terras de Bouro, nas últimas autárquicas

nos, ter apoiado a lista independente.

Por outro lado, João Pedro Lopes criticou o facto do partido apenas se ter apresentado a votos "apenas em cinco freguesias" e deixou claro que o resultado alcançado pelo CDS/PP nas autárquicas de 2005, que permitiu a reeleição de um vereador, "não foi anormal", manifestando-se convicto de que "se tivéssemos feito trabalho ao longo de todo o mandato teríamos sem dúvidas um melhor resultado".

Embora reconheça na actual presidente "mui-

tas qualidades" pessoais, considera que a advogada não reúne as condições para continuar a liderar o partido em Esposende, até porque "não mora cá" e apenas mantém "uma relação profissional" com o concelho, estando por isso "afastada um pouco desta realidade e é importante estar cá para poder acompanhar o debate político", considerou.

Alda Viana



João Pedro Lopes

Juventude Popular disponível para colaborar

Rui Reis, presidente da Comissão Política da Juventude Popular (JP) de Esposende, apareceu no final da conferência de imprensa, mas negou aos jornalistas que tivesse ido prestar apoio à candidatura de João Pedro Lopes, assegurando que apenas ali estava em representação da estrutura que lidera. "Não quer dizer que esteja a apoiá-lo, outros candidatos poderão aparecer" referiu, adiantando que estará também presente na apresentação de eventuais candidaturas.

Garantiu, por fim, que seja qual for o líder da concelhia do CDS/PP "estamos aqui para trabalhar", dando assim mostras de querer colaborar com a futura comissão política.

do partido deverá "garantir que ao longo de quatro anos fará oposição".

Imprimir uma nova dinâmica à comissão política, chamando os militantes a ser parte activa na estrutura é, em suma, é um

Comissão Política, outro do vereador Areia de Carvalho e ainda um outro de Orlando Capitão, líder da bancada do CDS/PP na Assembleia Municipal de Esposende, para além de um artigo "sobre um tema

- para dizer que possui a maturidade política necessária para liderar o partido no concelho. Pelo meio ficaram algumas críticas à ainda presidente em exercício, Berta Viana, a quem acusou de "alguma falta de conhecimento político". Manifestou, contudo, o desejo de que Berta Viana possa continuar a trabalhar para o partido e até, eventualmente, "ser candidata a uma freguesia", nomeadamente em Fão. "Terá todo o meu apoio nesse sentido", assegurou.

A propósito das eleições autárquicas, Pedro Lopes apontou o caso de Antas, onde o CDS/PP não apresentou candidato próprio e a concelhia "não fez nada". Para o candidato, o partido podia, ao me-

Berta Viana não se recandidata

Berta Viana, a presidente da Comissão Política Concelhia do CDS/PP de Esposende, anunciou a renúncia da sua recandidatura àquele órgão. Em comunicado, Berta Viana justifica a sua decisão, alegando razões de carácter "pessoal, familiar e profissional".

Na nota, regozija-se pelo trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos, desde as autárquicas de 2001, e não se esquece de agradecer o trabalho dos anteriores líderes da estrutura.

Termina pedindo a compreensão de dirigentes, militantes e simpatizantes do partido e afirmando-se disponível "para continuar a lutar pelo desenvolvimento de Esposende e das suas quinze freguesias".

Juventude Popular quer crescer em Esposende

A Juventude Popular (JP) de Esposende pretende criar núcleos em todas as freguesias do concelho. Este foi um dos objectivos traçados na reunião da Comissão Política Concelhia da Juventude Popular, realizada recentemente, para avaliar o trabalho desenvolvido no último trimestre de 2005.

De acordo com os responsáveis da JP "os objectivos previstos para este período foram concluídos com sucesso", com destaque para as intervenções públicas, nomeadamente a posição no XV Congresso Nacional da Juventude Popular, realizado a 17 e 18 de Dezembro; o acompanhamento do trabalho desenvolvido pelo Vereador eleito pelo Partido Popular CDS-PP; o apoio à Comissão Política Concelhia do Partido Popular CDS-PP nas Autárquicas de 2005 e nas actividades realizadas após o acto eleitoral.

Nesta reunião foram programadas várias acções políticas para este ano, das quais se destaca um dos objectivos previstos aquando da tomada de posse da Comissão Política da JP a implementação de núcleos da Juventude Popular nas 15 freguesias do município.

No mesmo encontro foi sujeito a aprovação o "Prémio Eng. Losa Faria", que tem como objectivo premiar o militante que angariar o maior número de filiações para a JP com um prémio no valor de 125 euros em livros e ainda a realização da "Campanha 150", que define um objectivo concreto e obrigatório de durante este ano a Juventude Popular de Esposende angariar 150 novos militantes. Estes documentos foram aprovados por unanimidade.

Cavaco Silva novo Presidente da República

No dia 22 do pretérito mês de Janeiro, os portugueses elegeram para Presidente da República o Professor Aníbal Cavaco Silva, que, como é do conhecimento de todos, se submeteu a sufrágio conjuntamente com mais cinco personalidades, tendo conquistado o direito ao Palácio de Belém, na primeira volta, graças à maioria absoluta que o povo português lhe conferiu, embora por escassa margem percentual.

A nível nacional, Cavaco Silva obteve cerca de 50,6% dos votos entrados nas urnas, percentagem que, no distrito de Braga rondou os 57%, enquanto no nosso concelho os esposendenses votaram maciçamente no novo Presidente, tendo a percentagem atingido cerca de 68,6%, posicionando-se nos primeiros cinco

concelhos do distrito a apoiarem Cavaco Silva.

No que respeita aos restantes candidatos, os votos dos eleitores do concelho de Esposende que se deslocaram às urnas traduziram-se nos seguintes valores percentuais: Manuel Alegre foi o segundo mais votado, conseguindo atingir 13,34%; em terceiro lugar ficou Mário



Cavaco Silva na sua passagem por Esposende

Soares, com 9,52% dos votos; a quarta posição foi para Francisco Louçã, que atingiu 4,21% da votação; Jerónimo de Sousa e, por fim, Garcia Pereira que não foi além de 0,34%

dos votos expressos.

Eleito o novo chefe de Estado, que sucederá a Jorge Sampaio, os portugueses esperam, com natural ansiedade, expectativa e esperança que, em termos eleitorais, possamos viver um período de acalmia e que a cooperação entre o Presidente da República, Cavaco Silva, e o Governo legítimo de Portugal, chefiado por José Sócrates, seja um garante de consolidação da liberdade e do direito de todos os portugueses, em respeito pelos valores da democracia.

Freguesia	Inscritos	Votantes	%	Branco	Nulos	Cavaco Silva	Manuel Alegre	Mário Soares	Jerónimo de Sousa	Francisco Louçã	Garcia Pereira
Antas	1822	1213	66,58	10	7	824	202	97	18	53	2
Apúlia	3654	2442	64,09	17	13	1862	214	152	38	39	7
Belinho	1969	1214	61,66	6	6	904	118	68	51	54	7
Curvos	754	535	70,95	4	3	394	59	43	11	18	3
Esposende	2971	2023	68,09	29	15	945	412	336	155	123	8
Fão	2512	1618	64,41	15	9	881	288	197	121	104	3
Fonte Boa	1149	814	70,84	4	6	658	77	43	6	19	1
Forjães	2291	1579	68,92	10	13	970	233	204	75	68	6
Gandra	997	709	71,11	8	7	456	91	89	25	29	4
Gemeses	978	659	67,38	5	5	509	79	32	12	13	4
Mar	1149	785	68,32	10	7	536	89	58	39	41	5
Marinhas	4608	3061	66,43	25	18	2057	398	303	118	135	7
Palmeira de Faro	1968	1249	63,47	22	13	817	158	107	66	63	3
Rio Tinto	609	446	73,23	2	0	369	25	29	12	8	1
Vila Chã	1393	840	60,3	7	4	701	63	30	9	24	2
Total	28824	19187		174	126	12883	2506	1788	756	791	63

Primeiro-ministro aguardado em Esposende para inaugurações

A Câmara Municipal aguarda o agendamento por parte do Gabinete do primeiro-ministro da deslocação de José Sócrates ao concelho de Esposende, com vista à inauguração de várias obras.

O presidente da autarquia, João Cepa, revelou que o convite já foi efectuado e aceite por Sócrates, faltando apenas marcar a data da visita. A Central de Camionagem, a Escola EB 2,3 e o Está-

dio de Marinhas, o Centro de Saúde de Fão e o Centro Social de Gandra são os equipamentos a inaugurar pelo primeiro-ministro.

Com excepção da extensão de saúde de Fão, todas as outras infra-estruturas estão concluídas, faltando apenas entrar em funcionamento a Central de Camionagem. A obra está pronta há vários meses, mas ainda não abriu as portas. Segundo o presidente da Câmara Municipal, "por desconhecimento" a autarquia não tem ainda em vigor o



Central de Camionagem

regulamento de funcionamento do equipamento. O alerta foi dado "tardamente" pelas empresas

de transportes públicos que operam na região e que irão usufruir da central, tendo a Câmara

elaborado, entretanto, o documento que está, neste momento, à discussão pública. "Logo que esteja aprovado, nessa altura, as empresas mudam para lá", assegurou João Cepa.

Quanto à inauguração oficial, ficará a aguardar a disponibilidade da agenda do primeiro-ministro: "Fiz o convite para que viesse a Esposende para inaugurar este conjunto de obras, que são obras importantes e significativas, a maior parte delas até com financiamento do próprio Estado, acho que

faz todo o sentido que venha cá. A resposta já foi positiva, agora é só uma questão de agendar o dia", concluiu o autarca.

Refira-se que a Central de Camionagem, cujo lançamento da primeira pedra ocorreu a 4 de Outubro de 2003, pelo secretário de Estado da Administração Local, Miguel Relvas, custou cerca de um milhão de euros, 90% dos quais financiados pelo Estado e o restante pela Câmara Municipal.

Alda Viana

Antas

Nereides Martins

Visita pastoral e crisma

O Baptismo é o sacramento que nos faz cristãos, isto é, discípulos de Jesus Cristo, filhos de Deus e membros da Igreja. É o nascimento para uma nova vida - a vida de Deus em nós. A confirmação que também se chama Crisma, é o sacramento que nos faz perfeitos cristãos e soldados de Jesus Cristo. Os Apóstolos crisma-ram-se e viu-se muitas vezes descer sobre as pessoas o Espírito Santos. (in, Doutrina de Jesus).

Foi com este objectivo, crismar os adolescentes, com o décimo ano de catequese, que se deslocou à Antas, no passado dia 15 de Janeiro, D. António Francisco dos Santos, Bispo Auxiliar de Braga, uma visita Pastoral que se renova de cinco em cinco anos, a última que aqui teve lugar foi em Março de 2001.

As pessoas que não tiveram a oportunidade pelo facto de terem emigrado e conviveram com outras culturas, ou por qualquer outro motivo não fizeram o Crisma, devem aguardar outra

oportunidade, e, segundo o Pároco Manuel Brito, podem procurar até mesmo outra Paróquia que eventualmente recebam a Visita Pastoral ou em outra circunstância, mas nestes casos o Pároco tem sempre a última palavra e as pessoas devem estar minimamente



preparadas. Nessa manhã de Domingo, o frio e a chuva não impediram que os fiéis se deslocassem à Igreja para comemorem desta cerimónia, "rica", pelo entusiasmo e devoção partilhada por todos aqueles que nessa manhã

cumprimentaram os 52 adolescentes, agora soldados de Jesus Cristo, seus familiares e padrinhos.

Celebração do crisma

- "Os sinais do sacramento da Confirmação são a imposição das mãos, crismação com o óleo santo do Crisma e sinal da cruz na fronte. O bispo impõe as mãos sobre os confirmandos e urge-os com o santo óleo, invocando sobre eles a vinda do Espírito Santo":

Na sequência da cerimónia, uma cerimónia longa, os Ritos iniciais, Liturgia da Palavra, Celebração do Crisma e Liturgia Eucarística foram intercalados pelos cânticos do coral de Antas, comandado pelo re-

gente António Neiva, há 30 anos ao serviço deste conjunto e em casos especiais é enriquecido com instrumentos de corda, tocados pela ilha do regente e alguns amigos.

- "Foi muito bonito ver e ouvir"!

Eleições
Presidenciais

Porquê os 609 eleitores inscritos não votaram? Ninguém sabe. Não me digam que quem não votou, quem votou em branco ou anulou o seu voto possa dar opinião a respeito dos candidatos eleitos. Aqui, quero respeitar os eleitores que estão ausentes do país e as pessoas idosas que não podem se deslocar à Junta de Freguesia. Na realidade, a freguesia de Antas continua fiel ao partido laranja.

Dos 308 concelhos do país, o PSD perdeu em apenas 23, e agora o novo morador de Belém é Cavaco Silva, que foi o mais votado (50,6%), a maioria absoluta, uma vitória à tangente, mas foi como se esperava.

O candidato vencedor prometeu "um espírito leal, de respeito, de cooperação e de entreajuda". Garantindo que vai ser "o presidente de todos os portugueses".

A freguesia de Antas tem 1822 eleitores inscritos, porém apenas votaram 1213, 10 votos em branco e 7 foram anulados.

Pela ordem de colocação no boletim de voto:

Garcia Pereira = 02 votos

Cavaco Silva = 1213 votos

Francisco Louçã = 53 votos

Manuel Alegre = 202 votos

Jerónimo de Sousa = 18 votos

Mário Soares = 97 votos

A tomada de posse do novo presidente está agendada para o dia 9 de Março.

Max

Aquela bandeira

- Então, estás para aí a ler alguma especialidade? - Perguntou o Tiago.

- Nem por isso - respondeu Alex - estava aqui entretido a ler este suplemento lá da terra sobre a sua evolução histórico religiosa.

- E o que descobriste?

Alex ficara admirado por saber que: "(...) religiosa e eclesialmente o concelho de Esposende era composto de oito paróquias e repartiam-se, até pouco depois de 1832 por duas circunscrições visitacionais dentre as 39 de que se compunha a arquidiocese: ao arceidiagado de Neiva pertenciam Curvos, Mar e Vila Chã; e à terceira parte de Nóbrega e Neiva pertenciam Esposende, Gandra, Gemeses, Marinhas e Palmeira de Faro. Só na década de Oitocentos se estabeleceu a organização eclesial em arceprestados, ficando a pertencer todas as freguesias do antigo concelho de Esposende ao de Barcelos, pois o de Esposende só foi instituído no sínodo de 1918". Mais se inteirou que "paroquialmente Esposende, como filial de Marinhas, era vigararia do padroado do reitor desta freguesia. Que o seu orago era, ainda em 1800, Nossa Senhora da Graça mas que os livros de registo paroquial colocam bem antes Nossa Senhora dos Anjos. Desde 1803 era encomendado da paróquia o P. Custódio José Vivas de Faria, filho de Esposende, intitulado vigário a partir de 1818, o qual a paroquiou até 1833. Tinha então estas quatro capelas: igreja da Misericórdia com a célebre e valiosa Capela dos Mareantes e as capelas de S. João (Baptista) e de S. Sebastião, hoje chamada da Senhora da Saúde, e a capelinha do Senhor dos Aflitos (...)".¹

- Ouve esta aqui - folheando o jornal na página certa - diz que, naquela altura, já havia Sodomas e Gomorras pelos meus lados!...

- Como assim?

- "(...) Já na devassa do ano anterior saíram condenadas quatro pessoas: Esperança, solteira, filha de Manuel de Araújo, da Rua do Outeiro, por desonesta e mal procedida, e suas irmãs Maria e Antónia Luísa, igualmente solteiras, por desonestas, devassas e andarem com ajuntamentos de homens pelas tabernas dançando, fulminando-se a cada uma termo de admoestação. A quarta pessoa era Manuel Filipe de Barros, casado, rendeiro, da Rua de S. Sebastião, por dar casa de jogos consentindo ajuntamentos nocturnos e danças; aplicou-se-lhe igual termo de admoestação (...)".

- Essa agora - riu-se o Tiago - afinal as nossas avozinhas também não eram nada santas!...

- Mas vê-me os pastores de Cristo da altura, armados em políticos da CEE nas tais restrições da pesca ao largo da costa: "(...) com a pastoral bastante repressiva do arcebispo D. Frei Caetano Brandão relativamente aos dias de preceito (...) em 1799 proibia absolutamente a recolha do sargazo nesses dias (...) e condicionou muitas outras como as actividades piscatórias no mar e rio. Daí a péssima recepção que teve aquando da sua primeira visita pastoral à vila a ponto de ficar escandalizado com a falta de fé e com a extrema miséria da população, falando apenas em farrapos. Foi mais longe ainda, mas injustamente: a sua miséria material seria justo castigo da sua miséria religiosa (...)".²

- Não! - Admirou-se o amigo - Que raio de mentalidade tacanha a daquele tempo. Fosse agora! Sei lá se não hei-de dar razão aos críticos da Inquisição.

A cavaqueira derivou para as manifestações públicas de fé e o tema era agora as procissões e os anjinhos e as recordações de ambos quando crianças.

- A propósito - questionou Alex - vais logo ver a procissão da burrinha?

- Talvez, não sei se a Clara alinha pois ela ainda anda um tanto ou quanto baralhada com as mudanças. Mas ouve lá - inquiriu o amigo - não há também um cerimonial da Semana Santa para os teus lados?

- Há pois - respondeu o anfitrião - e não fica nada a dever ao de cá, nem ao de Famalicão ou da Póvoa, embora mantendo as devidas proporções, claro.

Por falar em procissões, veio-lhe à memória o Mané.

- Estás a rir-te, porquê? - questionou o amigo.

- Estou cá a lembrar-me das cenas de um certo cromo lá dos meus lados ...

- Ora, conta lá!?

(...)

O Mané era um colecionador inveterado de bandeiras, desde a do seu glorioso Sporting, passando pela do Esposende Sport Club, até às insígnias das procissões da vila.

Naquele 15 Agosto e dia da Senhora da Saúde, o desaforo que lhe fizeram foi tal que ele andou meio amalucado e saltou-lhe de todo a "tampa" que nem a boina preta conseguia prender-se-lhe na cabeça. A insígnia da padroeira já tinha outro dono e, com a nortada de feição, o seu desaforo chegou aos do sul, onde supostamente algum deles se estaria ainda a rir da partida que lhe fez. Bem que quis tirar explicações à Comissão de Festas por tão grande desfeita, mas nada! E ele que até era um habitué das lanternas e de quase todas as opas da matriz e da Misericórdia, desde as escarlates do Santíssimo, às negras das procissões dos defuntos, não havendo, até então, falecido que se tivesse "queixado" de o não ter acompanhado até à última morada dos respectivos quatro palmas de terra, manda a verdade dizer-se! Procissão sem o Mané não era procissão que se visse, agora roubarem-lhe o estandarte principal da padroeira, aquilo foi

o cúmulo da gozação e a merecer quase pena capital.

No meio da rua, ouvia-se o nosso Demóstenes:

- Ai meu irmãozinho, se o nosso pai fosse vivo, aquele filho da puta ia barra fora, seu ladrão, seu bandido, seu cabrão, 'inda o pilado te corte os tomates (...).

- Então que foi, Mané? - Tentava acalmá-lo a tia Micas, pondo água na fervura.

Num ápice e à boa maneira portuguesa, a rua virou logo Sermão da Montanha. Perante auditório tão interessado e mais espantado ainda, após vê-lo esvaziar dois mini-contentores do lixo e à procura não se sabe do quê, o sermão prosseguia:

- Um sacana do sul roubou-me a insígnia de Nossa Senhora dos Anjos, mas eu sei bem quem ele é!... aquela filha da (...)

O nosso pregador rogou-lhe todas as sete pragas do Egipto que levaria mais de meia hora só para confessá-las ao arcepreste. Quando, por fim, rematou com a oitava praga, já o céu tinha ficava nublado e até a nortada, envergonhada, rumara a sudoeste.

Naquela tarde festiva nem a bandeira suplente de Santo António conseguiu amenizar-lhe a ira.

Durante uma semana, foi-se à cama e o mar bem podia esperar sentado que ele se levantasse!

(...)

- Essa está boa, pá. Eu também tenho algumas p'ra te contar mas vai ficar para outra ocasião que tenho de ir buscar a mulher, a casa da mãe. Olha, até amanhã.

- Ciao. Dá cumprimentos à Clara.

¹ SOARES, F. Neiva in Bicenário do Nascimento de Rodrigues Sampaio - ESPOSENDE e MAR. Jornal Diário do Minho, p. p. 24-25, 23 Fev. 2005.

² SOARES, F. Neiva, ibidem, p. p. 24-25, 23 Fev. 2005.

MARIA MADALENA DE LIMA BARROS SEQUEIRA

AGRADECIMENTO



Sua mãe, irmãos, marido, filhos, cunhados, netos, noras, genros e demais familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm

por este meio testemunhar o seu profundo agradecimento, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a saudosa e estimada extinta à sua última morada ou que, de uma outra forma, manifestaram a sua amizade, consternação e pesar.

Madalena, ainda não morrestes, continuas a viver, dentro dos nossos corações. Para nós, és imortal!

Esposende, 22 de Janeiro de 2006

CORREIA DE AZEVEDO E BERTA VIANA, ASSOCIADOS SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL

AVISO

OS ESCRITÓRIOS DA NOSSA SOCIEDADE MUDARAM PARA: Largo Dr. Fonseca Lima (Largo dos Peixinhos) - Entrada: Largo Comandante Carlos Oliveira Martins, 2

CONTACTOS:

Telefones: 937 877 328 e 253967174;
Fax: 253965462

Largo Comandante Carlos Oliveira Martins, 2 - 4740 - 211 Esposende
Correio electrónico: correiazevedo-5635p@advao.pt e bertaviana-9690p@advao.pt

A Administração,
Correia de Azevedo e Berta Viana

"Nas Ondas da Vida"

Biografia de

Valentim Ribeiro

da Fonseca

À VENDA NA SEDE
DO FORUM ESPOSENDENSE

Rua da Nogueira, 15

PASSA-SE

Mini-Mercado

Rua Foz do Neiva, 33 - Antas

Contacto: 253871647

VENDE-SE

Apartamento T-3
com comércio no R/C
Mini-Mercado

Antas

Contacto: 253871647

PASSA-SE LAVANDARIA

Toda equipada
Bom Preço : 45 mil euros
Dez anos de experiência
Centro de Barcelos
(ou passa-se só loja)

CONTACTO: 966718836

ALUGO

Escritórios
Junto ao Tribunal
de Esposende
C/ 25m2, 26m2 e 45m2

Contacto : 963071500

COMUNICADO

Após profunda reflexão e tendo em conta quer o contexto político de Esposende quer factores de índole pessoal e profissional decidi comunicar o seguinte,

1º Entendo que nas eleições presidenciais se encerrou um ciclo político que teve o seu início nas anteriores autárquicas de 2001. Desde então, o Partido e o país tiveram num curto espaço de tempo, pouco mais de três anos, cinco actos eleitorais, a saber as eleições legislativas de Março de 2002, as eleições europeias de 2004, as legislativas de Fevereiro de 2005, as autárquicas de Outubro de 2005 e finalmente as eleições presidenciais do passado dia 22 de Janeiro de 2006.

Estive conjuntamente com os militantes, simpatizantes e dirigentes do CDS de Esposende em todos estes combates e orgulho-me dos resultados obtidos, que foram sempre superiores à média nacional do Partido.

2º Obviamente pela sua importância destacarei as eleições autárquicas. Aí, e tal como foi desde a primeira hora o meu objectivo principal, o Partido readquiriu a visibilidade, credibilidade e utilidade perdidas há muitos anos. Efectivamente, e não posso deixar de agradecer a todos que fizeram parte desse grande projecto, tantas vezes com grandes sacrifícios de ordem pessoal, familiar e profissional, foi possível eleger um conjunto de autarcas que são hoje o rosto e o futuro do Partido e que estou certa e desejo o levarão novamente para a frente dos destinos deste concelho.

3º Estou certa que o trabalho a desenvolver pelo vereador eleito, o que recorde-se já não acontecia há muitos anos, conjuntamente com os demais autarcas, os elementos que compuseram as listas, os militantes, dirigentes e simpatizantes do Partido, a par da crescente visibilidade e peso que o CDS de Esposende vem adquirindo ao longo dos anos, e que é visível, por exemplo, no facto de ter hoje alguns militantes entre os quais, me incluo, a exercerem mandatos nos órgãos nacionais do CDS e da Juventude Popular, só pode contribuir para o reforço da influência e utilidade do Partido para o concelho.

4º Não quero também, nesta hora, esquecer e agradecer aqueles que antes de mim lideraram e representaram o Partido, muitas vezes em circunstâncias particularmente difíceis. A esses o meu muito obrigado. Contudo, não posso deixar de registar que o Partido que encontrei após as eleições autárquicas de 2001 era substancialmente diferente daquele que hoje deixo e que há pouco descrevia.

5º E costume dizer-se que os jovens são o futuro, efectivamente, tal é uma evidência por isso, quero dar uma palavra especial à Juventude Popular. Recordo que quando assumi a presidência do CDS de Esposende a estrutura Concelhia da Juventude Popular não existia. Foi necessá-

ria muita persistência para se atingir aquela que era uma das traves mestras do meu projecto. Ter junto dos jovens do meu concelho uma via privilegiada de comunicação, a Juventude Popular. E com muito orgulho que verifico que hoje a Juventude Popular liderada pelo Rui Reis e sua equipa é a melhor organização política de Juventude do concelho e estou certa que, num futuro breve, será também a maior.

6º Chegados aqui e dadas as responsabilidades que os resultados das últimas eleições autárquicas, no concelho de Esposende, trouxeram ao CDS - Partido Popular, que recorde-se teve neste concelho um dos melhores resultados a nível nacional, impõe-se ao Partido e aos seus dirigentes, que para não defraudarem as expectativas e os sinais que os Esposendenses deram naquele acto eleitoral sejam tomadas decisões importantes. Os desafios que o Partido tem pela frente exigem de todos grande entrega e profissionalismo.

7º Confesso, que num primeiro momento e talvez levada pela emoção de um gesto simpático da Juventude Popular e dos autarcas do partido e de um modo particular do seu Vereador Dr. José Paulo Areia de Carvalho, que de uma forma sincera e sentida me manifestaram publicamente o apoio à minha recandidatura, aceitei, em Dezembro do ano transacto, recandidatar-me à Comissão Política Concelhia do CDS de Esposende.

8º Entretanto, muita coisa aconteceu na minha vida pessoal, familiar e profissional que me impede de abraçar este tão grande e exigente desafio com a disponibilidade e profissionalismo que o mesmo exige.

9º Assim, após profunda reflexão, decidi não me recandidatar ao cargo de Presidente da Comissão Política Concelhia de Esposende do CDS-Partido Popular. Faço-o com o desprendimento de quem entende que se deve estar nestes lugares apenas enquanto se é útil e se tem disponibilidade para os mesmos. Agradecendo, mais uma vez, a confiança, a amizade e simpatia daqueles que sempre me acompanharam e em particular daqueles que me haviam desafiado a continuar à frente dos destinos do Partido em Esposende. A todos, o meu muito obrigado.

10º Finalmente, espero que todos os dirigentes, militantes, simpatizantes do CDS em particular e Esposendenses em geral compreendam e respeitem esta minha decisão. Contudo, quero também afirmar a minha total disponibilidade para continuar a lutar pelo desenvolvimento de Esposende e das suas quinze freguesias, sempre que tal for necessário. Ao Partido quero dizer que dentro da minha disponibilidade pode contar sempre comigo.

Berta Viana

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141 Apúlia - ESPOSENDE

Tel. 253981405 - Fax 253 983 953

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

Jornal Farol de Esposende nº 335 de 03 de Fevereiro de 2006

Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante

do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas vinte e um e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e noventa e cinco - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação, com a data de vinte e seis de Janeiro de dois mil e seis, na qual:

FERNANDO FERREIRA PIRES e mulher **ISILDA MARIA ANTUNES HENRIQUES PIRES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia de Socorro, concelho de Lisboa e ele da freguesia de Vila Chã, deste concelho, nesta última residentes no lugar das Lages, titulares dos bilhetes de identidade números 3452561 de 27/02/2004 e 4553910, de 30/01/1997, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa e Braga, respectivamente, NIF 168 035 430 e 187 798 966.

O OUTORGANTE VARÃO DECLAROU:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, dos imóveis a seguir identificados:

1 - Prédio rústico, composto de terreno de pinhal e eucaliptal, no sítio da Juncosa, freguesia de Vila-Chã, concelho de Esposende, com a área de quatro mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Limite da freguesia, do Sul com caminho, do Nascente com Manuel da Silva Couto e do Poente com Mário Ferreira Pires, inscrito na respectiva matriz predial em nome do justificante sob o artigo 169, com o valor patrimonial IMT de 136,69 euros;

2 - Prédio rústico, composto de terreno de pinhal e eucaliptal, no sítio da Juncosa, dita freguesia de Vila-Chã, com a área de seis mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Limite da freguesia, do Sul com caminho, do Nascente com Fernando Ferreira Pires e do Poente com Aurélio Ferreira Pires, inscrito na respectiva matriz predial em nome do justificante sob o artigo 170, com o valor patrimonial IMT de 195,69 euros;

3 - Prédio rústico, composto de terreno de pinhal e eucaliptal, no sítio da Juncosa,

referida freguesia de Vila-Chã, com a área de dois mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do Sul com José Maria Vieira Pereira, do Nascente com caminho e do Poente com António Vilas Boas, inscrito na respectiva matriz predial em nome do justificante sob o artigo 172, com o valor patrimonial IMT de 76,96 euros;

Que estes prédios não estão descritos na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

Que não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e setenta, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Alfredo António Pires Júnior e mulher Cecília Alves Ferreira, residentes que foram na dita freguesia de Vila Chã, no lugar das Lages.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, administrando-os, cortando madeira, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notaria de Esposende, 26 de Janeiro de 2006

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

Jornal Farol de Esposende nº 335 de 03 de Fevereiro de 2006

Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante

do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas quarenta e seis e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e noventa e cinco - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Rectificação de Justificação, com a data de trinta e um de Janeiro de dois mil e seis, na qual:

AVELINO FERNANDES RIBEIRO, contribuinte n.º 182 048 799 e mulher **MARIA EUGÉNIA NORTE PIRES DO MONTE**, contribuinte n.º 183 182 278, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Marinhãs e ela natural da freguesia de Apúlia, ambas deste concelho de Esposende, e residentes na Rua da Igreja, daquela freguesia de Apúlia, titulares dos bilhetes de identidade números 1895331, de 13/02/2.003 e 3007043, de 26/10/1.998, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil Braga.

DECLARARAM:

Que por escritura de justificação, outorgada no dia vinte e quatro de Agosto do ano de dois mil e cinco, exarada de folhas duas a folhas três, verso, do livro de notas para "Escrituras Diversas" número duzentos e oitenta e um - E, deste Cartório, justificaram por usucapião o seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal, com a área de dois mil oitocentos e quarenta metros quadrados, situado na Fonte da Senhora, da freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende, a confrontar do norte com Emílio Veloso Rodrigues Ferreira, do sul com António do Monte

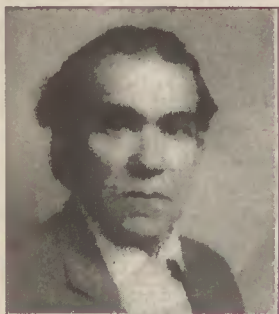
Francisco Cruz, do nascente com Regato e do poente com Lourenço Fernandes da Cruz, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante varão sob o artigo 1.552, com o valor patrimonial IMT de 14,44 euros e o atribuído de três mil euros, em tal escritura devidamente identificado.

Que na identificação do prédio, houve lapso quanto à sua composição, designadamente quanto à área e confrontações, porquanto o mesmo prédio rústico é composto por terreno de pinhal, situado na Fonte da Senhora, da freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende, com a área de mil quinhentos e quarenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Emílio Veloso Rodrigues Ferreira, do sul com Cristina Rosa Hipólito Cruz Silva, do nascente com Caminho Público e do poente com Irmãos Baltazar - Empreendimentos Imobiliários, Lda., inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 1.552, e não com a área e confrontações como por lapso se indicou na citada escritura, o que rectificam pela presente, em tudo o mais mantendo o exarado naquela escritura.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 31 de Janeiro de 2006

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

AGRADECIMENTO**António Nelson Marques Garcia**

A Família, vem por este meio e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e Missa do 7.º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

A FAMÍLIA

Esposende, 03 de Fevereiro de 2006

AGRADECIMENTO**Alice Martins Alves da Cunha**

Seu Filho, Nora, Netos e demais família, vem, por este meio e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e Missa do 7.º dia do seu ente querido, bem como às que, por qualquer outro modo, se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 03 de Fevereiro de 2006

CELANUS**Empresa de Turismo S.A.**

Capital Social 250.000 Euros

Constituída por Escritura Pública de 24 de Março de 1966

Contribuinte n.º 500.523.738

Registada na Conservatória do Registo Comercial de Esposende sob o n.º 36 folhas 19 do Livro C1

Praceta Amaro da Costa, 764-9º Drtº, 4050 - 012 Porto

Telefone: 226068463 Fax: 226068352

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os Senhores Accionistas para uma Reunião Extraordinária da Assembleia Geral a realizar no dia 18 de Março de 2006 pelas 10 horas na sede social em Ofir, Fão Esposende a fim de:

- Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício e sua aprovação;
- Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade, incluindo de anos pretéritos;
- Ratificação das deliberações tomadas em anteriores Assembleias;
- Alteração aos Estatutos;
- Outros assuntos de interesse social.

Os documentos referentes aos pontos a deliberar que contam da Ordem de Trabalhos estão à disposição dos Senhores Accionistas 15 dias antes da realização da Assembleia Geral na sede da Empresa ou na Praceta Amaro da Costa, 764 - 9º Drtº - Porto.

De acordo com os estatutos, têm direito a voto os accionistas possuidores de pelo menos 10 acções que se encontrem depositadas na sede social ou em instituição bancária até 5 dias antes da data designada para a Assembleia Geral.

Ofir, Fão, Esposende, 9 de Janeiro de 2006

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Manuel João Moreira Marques da Costa

Andebol

Iniciadas da Escola da Apúlia

A equipa de iniciadas da Escola Básica Integrada de Apúlia entrou a ganhar no Campeonato Regional Inter-CAE Braga - Viana, que se disputou no Pavilhão da Escola Sidónio Pais, em Caminha.

A formação Apuliense, orientada por Amélia Martins, derrotou por 26 - 15 a Escola de Caminha, e venceu de seguida por 17 - 9 a Escola de Cabreiros.

Jogadoras utilizadas nos dois jogos disputados no Alto Minho pela equipa Apuliense:

Diana Estremina, Rita Silva, Márcia Ribeiro, Diana Carvalho, Graça Gaifém, Sofia Enes, Fátima Fragoso, Paula Oliveira, Cláudia Moreira,

Catarina Silva, Daniela Miranda, Márcia Faria, Indira Peixoto e Sandra Alves.

Acompanharam a equipa também a Directora Anabela

Solinho e a árbitra Cidalina Junqueira.

A segunda concentração deste campeonato escolar vai decorrer no próximo dia 18 de Fevereiro, no Pavilhão da Escola Básica de Apúlia.

09h30 - Sidónio Pais - EBI Apúlia

10h30 - Colégio Vizela - Sidónio Pais

11h30 - EBI Apúlia - Colégio Vizela

Ainda pelo Desporto Escolar, 40 alunos da Escola Básica Integrada de Apúlia vão participar no Torneio de Atletismo de Pista Coberta, no Parque de Exposições de Braga.



A paixão pelo andebol mora aqui

O Centro Social da Juventude de Mar (CSJM) continua na senda dos bons resultados. A provar isso mesmo o apuramento para a fase nacional nos escalões de Juvenis e Juniores femininos. Paulo Martins é o treinador destas duas equipas e, segundo declarações à Esposende Rádio, foi dizendo: "a partir de agora há que lutar pelo título, nos momen-

tos cruciais não se pode facilitar e as vitórias só aparecem após muito trabalho". O CSJM movimento actualmente 130 atletas, em cinco escalões etários, o orçamento desta época atinge os 17 mil euros e para o presidente Fernando Cepa agora "o grande objectivo é melhorar as condições para a prática da modalidade, por isso mesmo está a ser

feito um estudo para a instalação de um novo piso no pavilhão".

Catarina Cepa, Helena Pereira e Teresa Santos, atletas da Juventude de Mar, foram convocadas pela Selecção Regional Feminina da Associação de Andebol do Porto, que vai decorrer este fim de semana, no Pavilhão do Colégio de Gaia.

BTT

Apresentada equipa de BTT da A.D.E.

Foi apresentada, no dia 29 de Janeiro, a Equipa de BTT - Cross Country da Associação Desportiva de Esposende. A mesma está agora a iniciar o seu segundo ano de competição. A constituição da equipa é a seguinte:

Director Desportivo: Hugo Rocha.

Treinador: Miguel Neto.

Infantis: Diogo Figueiredo, Fábio Batista.

Juvenis: Jorge Barbosa, Marco Magalhães, Diogo Mar-

tins, Gustavo Almeida, Abel Machado, Francisco Amorim

Cadetes: Hélder Couto, Gil Ribeiro, João Afonso.

Juniores: Ricardo Santos.

Elites: Hugo Rocha, Nelson Ribeiro.

Veterano A: Miguel Neto, Abel Machado, Pedro Bermudes.

Veterano B: Ramiro Batista.

A Equipa de Cross Country, a competir no Campeonato Regional de Btt do Minho, Campeonato Regional do Porto e Taça de Portugal, conta com o patrocínio de várias empresas da região.



Futebol Feminino

Fonte Boa

O Fonte Boa entrou a ganhar na fase final do Nacional da 2.ª Divisão, na ronda inaugural derrotou por 4 - 1 o Martim, no Campo do Cedro.

Kikas, Mara, Olívia e Mónica, foram as marcadoras de serviço da equipa orientada por Prazeres Rodrigues.

Nos outros jogos desta jornada, o Odivelas venceu por 4 - 1 o Avintes e o Albergaria foi vencer 1 - 0 ao Campo do Cadima.

A segunda jornada realiza-se este Domingo, 5 de Fevereiro, com o Fonte Boa a jogar em Avintes.

Futebol Regional

Fão candidato à subida

O Clube Futebol de Fão vai tudo fazer para garantir a subida à Divisão de Honra. É a grande aposta nesta época 2005/2006. João André, o presidente dos Fagueiros, em declarações à Esposende Rádio, referiu que "a equipa é formada por excelentes jogadores e orientada por um técnico competente. Agora só faltam aparecer os resultados e recuperar a desvantagem para o líder Apúlia".

Com um orçamento de 60 mil euros, o C.F. Fão tem actualmente cerca de 500 associados, que têm apoiado fortemente a colectividade azul e branca e, segundo João André, "o sonho do novo estádio é que está longe de ser uma realidade, a bancada já está pronta, falta a cobertura, as torres de iluminação e o

relvado sintético". E contas feitas, devido a alguns problemas financeiros, a obra em causa pode vir a sofrer alguns atrasos o que, desde logo, vai impedir a equipa de jogar no novo estádio ainda esta época.

João André afirmou ainda "o C.F. Fão tem recebido um forte apoio da autarquia de Esposende, que tenta arranjar solução para que o novo espaço desportivo fique concluído o mais breve possível. Já a Junta de Freguesia de Fão tem ajudado dentro das suas disponibilidades".

O Clube Futebol de Fão é a colectividade mais antiga do concelho de Esposende, prepara o futuro com novas infra-estruturas que vão permitir o regresso das camadas jovens.

Futebol

Nacional III Divisão

A.D. Esposende com mais dois empates

A AD Esposende luta desesperadamente pela manutenção, só que as vitórias não aparecem; mais dois jogos no Estádio Municipal Padre Sá Pereira e outros tantos empates.

No fecho da primeira volta 2 - 2 ante o aflito Valenciano, a que se seguiu uma igualdade a zero ante um dos candidatos à subida, o Mirandela, no arranque da segunda volta. O técnico Tó Zé Pereira está confiante na sua equipa e vai dizendo que agora há que recuperar os pontos perdidos na condição de visitado.

Na próxima jornada a ADEsposende vai jogar no campo do Bragança.

Camadas Jovens Nacionais

Os Juniores da ADE somaram 4 pontos em mais duas jornadas da segunda divisão. Empataram a 2 golos no reduto do Diogo Cão e venceram em casa por 3 - 1 o Cerveira. Apesar destes resultados a formação Esposendense ocupa o penúltimo lugar.

Por seu lado, os Iniciados voltaram a perder no campo do Merelinense por 4 - 0, de seguida foram goleados em casa por 8 - 0, frente ao Sporting de Braga, e mantêm desta forma o último lugar da série.

Taça A. F. Braga

FC Marinhas e Forjães SC estão apurados para a 5.ª Eliminatória da Taça, após vencerem os respectivos encontros.

A equipa Marinhense foi derrotar fora, por 2 - 0, o Celoricense, golos marcados por Carioca e Jardel.

Também fora triunfou o Forjães, por 1 - 0, no reduto do Gerês, golo apontado por Canário.

Regionais A. F. Braga

O Futebol Clube de Marinhas é o novo líder do Campeonato da Divisão de Honra, disputada que está a 18.ª jornada. A equipa orientada por Jó Faria tem um ponto de vantagem para o segundo qualificado Santa Maria, com quem vai jogar este fim de semana.

Na I Distrital, o GD Apúlia mantém o comando, apesar de ter empatado nesta ronda.

Divisão de Honra

18.ª Jornada

FC Marinhas 5 - Laje 1

Forjães 1 - Tibães 2

I Divisão

13.ª Jornada

Apúlia 1 - Cabanelas 1

Fão 3 - Estrelas de Faro 1

Celeirós 3 - Gandra 0

II Divisão

11ª Jornada

Estrelas de Figueiredo 2 - Belinho 1

Vila Chã 2 - Antas 1

Rui Costa - um "artista" do admirável mundo do chocolate

É um mestre na arte da pastelaria e do chocolate. É jovem mas a idade não impede que seja considerado um dos melhores pasteleiros/chocolateiros do nosso país, tendo arrecadado já diversos prémios em certames da especialidade, quer em Portugal quer no estrangeiro.

Rui Costa nasceu há 30 anos, em Esposende. Desde que se conhece por gente que sente um fascínio enorme pelas coisas da culinária. Conta que "devia ter para aí uns seis anos quando disse à minha mãe que queria ser cozinheiro". Mas a paixão já vinha de trás, como atestam as fotos que guarda lá em casa, trajado a rigor de cozinheiro, tinha apenas três anos. "Já é uma coisa antiga", afirma. A verdade é que o facto dos pais possuírem uma pastelaria - A Primorosa - poderá muito bem ter contribuído para que Rui se tornasse naquilo que é hoje. "Sempre que era altura de férias eu aproveitava para ir para a fábrica, gostava de estar ali, de tudo o que era ligado à cozinha", recorda.

Primeiro foi a pastelaria, onde começou a confeccionar bolos, mais tarde surgiu a paixão pelo admi-

rável mundo do chocolate, tendo dado conta de que "realmente dava para fazer coisas espectaculares, desde esculturas, peças". Este é, de resto, um dos condimentos nobres na arte da pastelaria: "O chocolate num bolo realça muito, qualquer coisinha em chocolate dá logo uma certa vida ao bolo".

Completamente rendido aos encantos do mundo do chocolate, Rui Costa procurou, então, formação na área, tendo feito diversos cursos para aperfeiçoar a arte de criar esculturas e de fazer bombons. Contudo, Portugal está ainda a anos luz de outros países neste campo, queixa-se Rui. "Não há aquela tradição do chocolate, é a pastelaria, o açúcar, os doces conventuais", refere, lembrando que, a determinada altura, se deu conta de que "havia ali um grande potencial" a explorar. "Segui esse caminho e é espectacular" afirma, com convicção.

O ano de 1991 marca a sua entrada no mundo da arte de trabalhar o chocolate. Bélgica, França e Espanha foram os países onde buscou formação. "Aqui em Portugal também, mas aqui os cursos não são tão bons, é mais básico. Lá fora, realmente, aprende-se alguma coisa" assegura. Resultado desse conhecimento que foi adquirindo, Rui tirou,

entretanto, o Curso de Formadores que o habilita a dar formação a profissionais da área da pastelaria.

fase da confecção, é preciso fazer a maquete da peça, o que, por vezes, leva muito tempo. "A última peça que

a criação de um Museu do chocolate. Seria um local de exposição de peças de chocolate e onde, pontualmente, pudesse "estar a trabalhar". O projecto só ainda não avançou por falta de tempo e não tanto pela questão do investimento, até porque "criar um espaço para ter esculturas não é difícil", assegura.

De resto, tem tido a oportunidade de divulgar o seu trabalho, nomeadamente em programas televisivos, como é o caso da "Praça da Alegria", da RTP 1, e "Olá

ta-se muito, muito dinheiro em livros, pesquisas... aí é que está o problema" queixa-se, adiantando que na última prova em que participaram, no Campeonato do Mundo, "gastou-se dois mil e tal contos, em moeda antiga". Os apoios e patrocínios vão-se arranjando, mas não chegam para cobrir as despesas. "Este ano não vamos por causa disso, está um bocadinho difícil" afirma.

A equipa portuguesa ocupa presentemente o 12.º lugar no ranking mundial, um lugar honroso, tendo em



Exemplo de um trabalho de Rui Costa

É também responsável pela pastelaria e chocolataria da "Marbela" e tem marcado presença em diversas feiras de alimentação, onde costuma "trabalhar o chocolate" ao vivo.

Rui é uma "artista" na arte de trabalhar o chocolate, um trabalho minucioso, que exige projectos e cálculos, e uma grande dose de paciência. Antes de chegar à

fiz, um carro, levou dois dias a desenhar", revela.

Museu do chocolate

Aos 30 anos, e depois de ter recusado várias propostas de trabalho, tendo optado por permanecer na empresa familiar, Rui Costa tem um sonho, um projecto algo ambicioso que gostaria de ver concretizado:

Prémios recebidos

1.º Classificado - 5º Concurso Nacional Regional de jovens Pasteleiros

9.º Classificado - Copa do Mundo de pastelaria 2003 - categoria peça de Chocolate

Participação na Equipa Nacional de Portugal em Competição no Luxemburgo 2002

Participação na Equipa Nacional de Portugal em Competição em Chicago 2003

Portugal", da TVI.

Rui Costa integra a equipa de pasteleiros que tem representado Portugal no estrangeiro, em certames da especialidade, e que ambiciona chegar mais além. "Temos evoluído bastante", conta o jovem pasteleiro/chocolateiro esposendense. Contudo, esse percurso implica muita dedicação, trabalho e dinheiro. "Gas-

conta "o país que somos".

"Há países que são muito mais evoluídos do que nós e, realmente, até ficamos abaixo de nós. É claro que acontece às vezes, as coisas não correm bem e desce-se lugares. Foi o caso da Itália que já foi campeã do mundo e este ano ficou em 18.º lugar" conta Rui Costa.

Alda Viana

Rotary Clube de Esposende festeja 28 anos

Foi num ambiente festivo que o Rotary Clube de Esposende comemorou, no passado dia 28 de Janeiro, os 28 anos da sua fundação. Numa unidade hoteleira da cidade, onde habitualmente decorrem as reuniões do clube, teve lugar o jantar-convívio de aniversário, com a presença dos 23 membros e de alguns convidados.

Foi assim, em clima de festa, que se recordaram 28 anos de actividade e se apontaram caminhos para o futuro. José Rocha, presidente do clube rotário esposendense, referiu a distribuição de roupa, a entrega

de cabazes de natal e a realização de algumas palestras como exemplos de actividades realizadas durante o seu mandato. Em agenda está já uma nova palestra, desta feita com o Bispo de Viseu.

Adiantou que no Dia da Mãe, no próximo mês de Maio, o clube irá proceder à entrega de dez alcofas "totalmente equipadas", bem como de uma cama de criança, e revelou que um dos objectivos do Rotary de Esposende passa pela criação de "um banco de leite para crianças recém-nascidas", sendo esta uma "grande carência".

Outras das iniciativas é a angariação de fundos para uma instituição do concelho, através da realização de um sorteio, com destaque para o objectivo

da manutenção de uma escola em Timor. De acordo com José Rocha, o Rotary em Portugal dá dinheiro

para manter 200 escolas a funcionar em Timor, sendo intenção do clube de Esposende tentar au-

mentar esse número, mantendo em funcionamento uma escola naquele território durante um ano, o que representa um investimento de "cerca de 200 contos 1000 euros) por ano".

A propósito da comemoração do 28.º aniversário do Rotary Clube de Esposende, José Rocha referiu que "não vivemos do passado", destacando que "o passado é o alicerce do futuro" e fazendo votos para que o futuro seja risonho.

"Dar de si antes de pensar em si" é este o lema do presente ano rotário, "um dos lemas principais em Rotary", venceu José Rocha.

A. V.



Editorial

CAROS ASSOCIADOS,

A necessidade de prestar mais apoio ao comércio local, fez com que o Governo, através do Ministério da Economia e da Inovação criasse o MODCOM – Incentivos à Modernização do Comércio.



Este Programa é completamente direccionado para a Promoção e Modernização do comércio local, possibilitando candidaturas de empresas e associações.

Dotar as empresas de capacidade de organização, que permita uma infraestruturização positiva no âmbito das novas tecnologias, é garantir a sustentabilidade de um comércio que atravessa nos dias de hoje uma grave crise económica.

A abertura dos mercados europeus, veio estabelecer novos níveis de exigência, juntos dos consumidores nacionais e internacionais, obrigando os empresários a assumir pesados encargos na actualização e promoção dos seus serviços.

Assim sendo, o MODCOM vem trazer essa oportunidade a todos os empresários do sector do comércio, permitindo, através de um incentivo financeiro a revitalização de algumas zonas comerciais, garantindo uma modernização de instalações e a introdução de novas técnicas e oportunidades de divulgação, através de animação de rua e promoção individual de cada estabelecimento.

É também uma mais valia na possibilidade de especialização e aumento dos recursos humanos, permitindo a criação de postos de trabalho, junto dos empresários que entendam enviar as suas candidaturas ao MODCOM. A criação de emprego será um dos factores de extrema importância na avaliação das candidaturas, ao mesmo tempo que influencia positivamente a redução da taxa de desemprego no concelho de Esposende.

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, sempre na persecução dos melhores interesses do Tecido Empresarial, cria um serviço de apoio e esclarecimento aos seus Associados, para avaliar as vantagens do programa e elaboração de candidaturas ao MODCOM – Incentivos à Modernização do Comércio Local.

O Presidente,
José Faria

Concurso

“Dia dos Namorados”

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, organiza mais um concurso do “Dia dos Namorados”.

Com o objectivo de promover e dinamizar o comércio local, a ACICE vai premiar os clientes, que de forma original e criativa escrevam a melhor declaração de amor, no cupão recebido, na compra de produtos no comércio local.

Serão premiadas as cinco melhores declarações de amor, avaliadas por um júri.

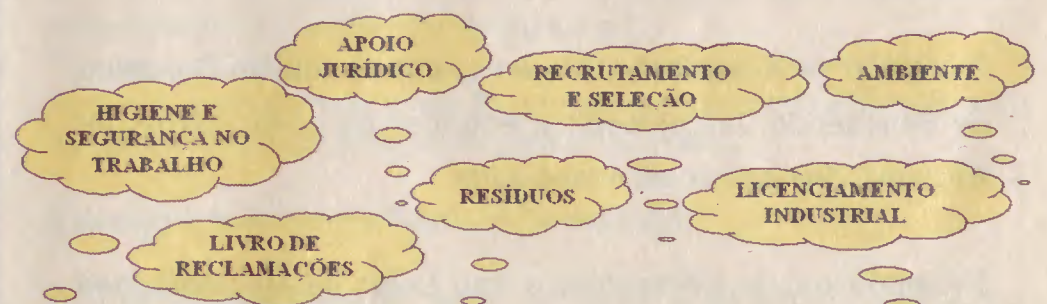
O Concurso decorrerá entre os dias **06 e 14 de Fevereiro** e os critérios de selecção da melhor declaração de amor, serão a originalidade, a criatividade e a correcta utilização da Língua Portuguesa.

Os Cupões serão entregues nos estabelecimentos aderentes, ou na sede da ACICE durante o Horário de Funcionamento.

Os resultados serão divulgados e expostos no dia 24 de Fevereiro de 2006, sendo os vencedores devidamente avisados pelos serviços Administrativos da ACICE.

Poderão ainda ser consultados os resultados através do boletim informativo da ACICE, bem como na sua página de Internet em www.acice.pt

A melhor declaração de amor será publicada nos meios de informação da ACICE.



Tem Dúvidas ? Contacte-nos !

Curso Nível I: Jardinagem e Espaços Verdes B2**OBJECTIVOS**

O Jardineiro é o profissional que, de forma autónoma e tendo em conta as normas de segurança, higiene e protecção do ambiente, realiza a preparação do terreno, a plantação de espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas no jardim, a instalação de relvados e a manutenção de jardins, utilizando as técnicas e os meios manuais e mecânicos apropriados.

Espera-se que no final da Acção os formandos sejam capazes de realizar com sucesso as seguintes funções:

- Preparar o terreno e colaborar, sob orientação, na instalação e conservação de infra-estruturas básicas e paisagísticas em jardins;
- Proceder à instalação de jardins e revaldos, plantando/semeando espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas;
- Realizar operações de manutenção de jardins e revaldos.

DESTINATARIOS

Desempregados com o 4.º Classe (mínimo) à procura de novo emprego; beneficiários do RSI e outros pertencentes ao grupo dos desfavorecidos.

MODALIDADE DA FORMAÇÃO: Educação e Formação de Adultos com Certificação Escolar e Profissional

Curso com Equivalência ao 6.º Ano de Escolaridade

PROGRAMA**Processo RVC (40H)****COMPONENTE SÓCIO - CULTURAL**

- Aprender com a Autonomia (40h); Linguagem e Comunicação (100h); Matemática para a Vida (100h); Cidadania e Empregabilidade (100h); Tecnologias da Informação e Comunicação (100h);

COMPONENTE CIENTIFICO - TECNOLÓGICA

Instalação de Jardins e Revaldos
- Estilos de Jardins (20h); Identificação de plantas ornamentais (50h); Plantação e sementeira de espécies ornamentais (200h)

Datas / Horário / Duração

Horário: Laboral das 9h às 17h; Início Previsto: Abril; Duração: 750 Horas

Regalias

Bolsa de Formação; Subsídio de Alimentação diário; Subsídio de Transporte; Seguro de Acidentes Pessoais; Certificado de Formação Profissional; Apoio na Integração Profissional numa Empresa da Região.

Contactos / Inscrições:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
Largo Comandante Oliveira Martins, 18 - 4740-211 ESPOSENDE
Tels. 253965769 / 253962271 - Fax 253962150
E-mail: acice@acice.pt - www.acice.pt



PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO,
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
(POEFDS)



Direcção-Geral
Formação Vocacional
Ministério da Educação



UNIAO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DA SEGURANÇA
SOCIAL E DO TRABALHO

Livro de Reclamações

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, já começou a entregar os novos Livros de Reclamações aos seus Associados.

Se ainda não encomendou o seu Livro de Reclamações contacte os Serviços Administrativos da ACICE.

Para qualquer esclarecimento não hesite em contactar a ACICE.

NOVOS ASSOCIADOS

- Manuel Ferreira Braga- Café Caldeirão
- Rotas de Perdição Lda.
- Sandrina Cruz Viana de Carvalho
- Maria Emilia Moreira Marques Casais-”Mini Mercado BIA”
- António da Mota do Paço
- Angelo da Costa Palmeiro
- Fernando Manuel da Cruz-Café Pelourinho
- Arlindo Faria Ribeiro
- Sandra Maria Parente Ferreira de Sousa-Restaurante Barco Velho
- Elsa Maria Pinto Sousa
- Irmãos Baltazar-Empreendimentos Imobiliários, Lda

Agenda Fiscal para Fevereiro

- | | |
|----|---|
| 10 | IVA
Regime normal mensal - Fim do prazo de entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Dezembro do ano anterior no exercício da sua actividade, no caso dos sujeitos passivos cujo volume de negócio seja igual ou superior a 498.797 euros no ano civil anterior. |
| 15 | IVA
Regime normal trimestral - Fim do prazo de entrega das declarações relativas às operações efectuadas no trimestre anterior por sujeitos passivos cujo volume de negócio seja inferior a 498.797 euros. |
| 20 | IRS/ IRC e IMPOSTO DE SELO
Fim do prazo de entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior.

Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo. |
| 28 | Declaração Anual - Modelo 10
Entrega da declaração referente aos rendimentos e respectivas retenções, relativos ao ano anterior.

Obrigações Acessórias

Fim do prazo de entrega da declaração modelo 35 - Rendimentos da Poupança sob a forma de juros pagos ou atribuídos a não residentes.

Fim do prazo de entrega da declaração modelo 36 - Rendimentos da Poupança sob a forma de juros pagos ou atribuídos a pessoas singulares que não sejam beneficiários efectivos. |

Incentivos à Modernização do Comércio – MODCOM

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, vem por este meio dar a conhecer o MODCOM, um incentivo de Modernização do Comércio.

Objectivos:

O MODCOM visa a modernização e revitalização da actividade comercial, em especial, em centros de comércio com predomínio do comércio independente de proximidade, em zonas urbanas ou rurais, bem como a promoção de acções dirigidas ao comércio.

Destinatários:

Acções A e B – Micro e pequenas empresas do comércio, independente da sua forma jurídica, cuja actividade se insira nas CAE 50, 51 e 52 (Ver.2.1 – 2003), sem prejuízo de determinação de âmbito mais restrito nos despachos de abertura de cada fase.

Acção C – Estruturas associativas do sector do comércio, classificadas na CAE 91110 ou equiparada (Ver.2.1-2003).

Tipologia de Acções:

Acção A – Projectos empresariais autónomos de pequena dimensão que visem aumentar a competitividade empresarial e demonstrem satisfazer adequadamente os objectivos definidos.

Acção B – Projectos empresariais integrados, que através de actuações articuladas promovam objectivos comuns geradores de dimensão crítica adequada, ou que, pela sua exemplaridade, sejam susceptíveis de fácil multiplicação, promovendo a dinamização e a modernização empresarial.

Acção C – Projectos de promoção comercial dos centros urbanos, através de acções de animação, dinamização e divulgação.

Promotores:

Acções A e B – Encontrar-se legalmente constituído

- Ter situação contributiva regularizada perante o Estado, Segurança Social e entidades pagadoras do incentivo
- Dispor de contabilidade actualizada e organizada de acordo com o POC
- Cumprir as condições necessárias ao exercício da actividade, nomeadamente ter a situação regularizada em matéria de licenciamento e cadastro comercial e cumprir as normas ambientais
- Possuir capacidade técnica, financeira e de gestão adequada à dimensão e complexidade do projecto
- Apresentar uma situação financeira equilibrada
- Cumprir os critérios de micro e pequena empresa de acordo com a recomendação nº 2003/361/CE. Da Comissão Europeia
- Ter concluído, à data da apresentação da candidatura, os investimentos previstos para o mesmo estabelecimento, quando estes tenham sido apoiados em projectos anteriores no âmbito do PRIME ou MODCOM

Acção C - Encontrar-se legalmente constituído

- Ter situação contributiva regularizada perante o Estado, Segurança Social e entidades pagadoras do incentivo
- Dispor de contabilidade actualizada e organizada de acordo com o POC
- Possuir pelos menos um exercício fiscal
- Apresentar uma situação líquida positiva no ano anterior à sua candidatura
- Possuir capacidade técnica, financeira e de gestão adequada à dimensão e complexidade do projecto
- Ter concluído, à data da apresentação da candidatura, os

investimentos previstos para o mesmo estabelecimento, quando estes tenham sido apoiados em projectos anteriores no âmbito do PRIME ou MODCOM

Projectos:

Acções A e B – Obras de Remodelação da fachada ou do interior do estabelecimento

- Aquisição ou alteração de toldos e reclamos exteriores
- Aquisição de equipamentos de exposição, informáticos e outros
- Acções de marketing no ponto de venda
- Elaboração de estudos, diagnósticos, projectos de arquitectura, engenharia, design e processo de candidatura
- Aquisição e registo de marcas, insígnias, contrapartidas de agência, de concessão comercial ou franquias
- Intervenção do TOC ou ROC

Acção C – Concepção e divulgação de imagem, criação de logótipo, mascote e acompanhamento das acções

- Suportes promocionais
- Produção de roteiros e pequenos catálogos, panfletos ou suportes de divulgação e promoção comercial
- Publicidade nos media, outdoors, muppies, mailings, folhetos e brochuras
- Contratação de animadores
- Despesas com aluguer de equipamento
- Intervenção do TOC ou ROC

Incentivos:

Acções A e B – O apoio financeiro a conceder reveste a natureza de incentivo não reembolsável correspondente a 35% ou 40% das despesas elegíveis, com máximo de 35 000 euros ou 40 000 euros por projecto, se enquadrado na Acção A ou na Acção B, respectivamente.

Acção C – O apoio financeiro a conceder reveste a natureza de incentivo não reembolsável correspondente a 60% das despesas elegíveis, com um máximo de 60 000 euros por projecto.

Apresentação e Análise das Candidaturas:

A apresentação das candidaturas é efectuada através de suporte electrónico junto do IAPMEI, por fases, cujos períodos, dotações orçamentais regionais e condições específicas serão definidos por despacho do Ministro da Economia e da Inovação.

Em cada fase, cada promotor apenas pode apresentar uma candidatura por estabelecimento ou por centro urbano, se enquadrado nas Acções A e B ou na Acção C, respectivamente.

Compete ao IAPMEI a instrução e análise das candidaturas apresentadas no âmbito das acções A e C

Compete à DGE a instrução e análise das candidaturas previstas na Acção B, bem como a emissão de parecer especializado relativo às candidaturas apresentadas no âmbito da acção C.

Estrutura de Acompanhamento e decisão:

A deliberação sobre a atribuição de apoios financeiros a projectos ou iniciativas susceptíveis de financiamento no âmbito do Fundo cabe a uma Comissão de Investimentos, constituída pelo Director Geral da Empresa, que preside, pelo Presidente do Conselho Directivo do IAPMEI, pelo Gestor do PRIME, pelos Directores de Economia e pela DGT.

Para mais informações não hesite em contactar os Serviços Técnicos da ACICE.



Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

Inglês Comercial Nível II

OBJECTIVOS:

Facultar aos trabalhadores e às empresas uma maior qualificação e aperfeiçoamento de conhecimentos nesta área de forma a facilitarem uma melhor prestação de serviço aos seus clientes. Este curso proporciona igualdade de oportunidades, na medida em que proporciona o acesso à formação independentemente da sua situação económica e social.

DESTINATÁRIOS:

Profissionais do comércio e serviços com conhecimentos básicos da língua inglesa.

PROGRAMA:

Apresentação da própria empresa, produto e serviços
Preparação de entrevistas com clientes
Organização de conferências e reuniões
Análise e produção de contractos
Simulação de marcações, reservas, alterações

DATAS / HORÁRIO:

Início: 1.º Semestre de 2006

Horário: Pós-Laboral

DURAÇÃO:

45 HORAS

REGALIAS:

Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende
Telefone: 253965769 Fax: 253962150
E-mail: acice@acice.pt



CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
& SERVIÇOS DE PORTUGAL (CCP)



União Europeia
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DA SEGURANÇA
SOCIAL E DO TRABALHO



Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

Windows, Word e Excel - Aperfeiçoamento

OBJECTIVOS:

- Explorar as principais potencialidades do Windows como ambiente de trabalho;
- Utilizar o Microsoft Word como processador de texto nas suas funções mais avançadas e utilizar o Microsoft Excel como folha de cálculo de uma forma mais completa;
- Implementar mecanismos de organização do trabalho e gestão recorrendo às ferramentas informáticas apoiadas nesta acção de formação, de forma a tirar o maior partido destes dois programas do Office.

DESTINATÁRIOS:

Profissionais activos que sintam necessidade de actualizar e aperfeiçoar os seus conhecimentos nesta área.

PROGRAMA:

Windows
Elementos do Desktop
Manipular ficheiros e pastas utilizando o Windows
Explorer
Técnica drag and drop
Utilização das capacidades de rede

Word
Formatações avançadas de texto
Ferramentas de Correção e Substituição
Texto Automático
Procura e substituição de texto

Indices
Impressão em série
Impressão de etiquetas, envelopes e Form Letter
Word e Internet

Excel
Construção de Expressões de Cálculo
Operações com livros e Validação de dados
Intercâmbio com outras aplicações
Ferramentas de Base de Dados

DATAS / HORÁRIO:

Início: 1.º Semestre de 2006

Horário: Pós-Laboral

DURAÇÃO:

48 HORAS

REGALIAS:

Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende
Telefone: 253965769 Fax: 253962150
E-mail: acice@acice.pt



CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
& SERVIÇOS DE PORTUGAL (CCP)



União Europeia
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DA SEGURANÇA
SOCIAL E DO TRABALHO

Bolsa de Emprego

EMPREGADO BALCÃO

M/F

C/s Experiência Profissional
Dinâmicos e responsáveis
Zona de Apúlia

APRENDIZES PADEIROS |

PASTELEIROS

M/F

Diurno / Nocturno
Zona de Apúlia

DISTRIBUIDORES DE PÃO

M/F

C/s Experiência Profissional
Dinâmicos e responsáveis
Carta de Condução

INDIFERENCIADOS

C/ Experiência Profissional
Área Fabril
Zona de Esposende

GOVERNANTA

Idade entre os 30-40 anos
Responsável
Preferência com carta de
condução Interna

EMPREGADO DE MESA

C/s Experiência Profissional
Dinâmico e Responsável
Zona de Fão

EMPREGADO DE BAR

Com Experiência Profissional
Zona de Fão

ENGENHEIRO TÉCNICO

M/F

Part-Time!

C/s Experiência Profissional
Bacharelato
Inscrito na ANET

COSTUREIRAS

C/s Experiência Profissional
Transporte Próprio
Zona de Gandra

OPERADOR DE MAQUINAS DE BORDAR

C/s Experiência Profissional
Dinâmico e Responsável
Zona de Fonte Boa

OFERECE-SE

ADMINISTRATIVA

Experiência Profissional
de 4 anos (empresa de
marmores)

Para trabalhar a tempo inteiro
ou Part-time

Disponibilidade Imediata
Zona de Esposende
Contacto: 967984661